O TEMPO
Previsão do tempo, válida até às 9 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, frescos.
MAXIMA 26.2
MINIMA 19.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Kirkaland", amanhece; "Genova", cedo; "Amazonas", as 18 hs.; "Duque de Caxias", as 14 hs.; "Rodrigues Alves", as 15 hs.; "Rio Parnaiba", as 2? horas; "Elcuis", as 7 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.369

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — DEPT. LEGAL

DESTRUIDA A CAPITAL NORTE-COREANA PELAS SUPER-FORTALEZAS

Eliminação como centro de abastecimento dos comunistas

Ataque à ponte internacional que liga a Coréia à Mandchuria

TOQUIO, 8 (R) — Oitenta super-fortalezas destruiram parcialmente hoje a capital provisoria comunista, Sinuiju, num raid classificado aqui como "um dos mais fortes trabalhos de precisão da guerra coreana".

A cidade ficou em chamas, com as colunas de fumo elevando-se a 21.000 pés. Um piloto americano, que fez um reconhecimento, posteriormente disse que os aviões destruiram 90% da cidade. O principal objetivo do ataque foi "eliminar Sinuiju como futura base de suprimentos e comunicações" de que os comunistas precisam para continuar a guerra.

Algumas super-fortalezas bombardearam o lado coreano de pontes ferroviarias através do rio Yalu, ligando a Coréia do Norte à Mandchuria. Foi a primeira vez que a Força Aerea atacou as pontes internacionais. A operação, realizada com tempo excelente, ofereceu ótimos resultados, segundo os pilotos. As tripulações registraram [illegible]. Os caças-bombardeiros enviados antes das super-fortalezas para eliminar as baterias anti-aereas, comunicaram que foram alvejados por cerrado fogo anti-aereo do lado mandchuriano do Yalu.

Sinuiju tem dois grandes pateos ferroviarios, aquartelamentos militares e vastos depósitos de pólvora. E' uma cidade de 100.000 habitantes.

A Força Aerea dos Estados Unidos no Extremo Oriente realizou mais de 650 sortidas sobre a Coréia nas ultimas 24 horas, inclusive "constantes patrulhamentos ofensivos" sobre o extremo noroeste — anunciou-se esta noite. Em operações de apoio às tropas terrestres, a 5.ª Força Aerea alegou ter destruido ou avariado 14 tanks inimigos.

Em terra as forças da ONU reorganizam-se atrás da "Linha Mac Arthur", em torno do rio Chanchon, para a prova de força com os comunistas que ali se concentram, tambem, aparentemente com o fim de tentar abrir novamente o caminho para sua capital, Pyongyang. Pilotos de reconhecimento disseram que longos comboios serpenteiam ao longo das estradas cobertas de neve, procedentes da Mandchuria, na direção das linhas de frente ao norte de Chonchong e na area do reservatorio de Chosin. Os aliados receberam reforços americanos. São tropas da Terceira Divisão.

Um porta-voz militar, em Toquio, disse hoje que a situação, como um todo, "de modo geral melhorou e estabilizou-se". Acrescentou que americanos, britanicos e sul-coreanos restabeleceram contacto com os comunistas em quase todos os setores, após 36 horas de estagnação. Um oficial do Intelligence Service declarou que os comunistas não foram afetados pela escassez de suprimentos e a subita retirada da area de combate que operaram domingo, por isso que poderiam receber material da fronteira da Mandchuria, durante a noite, sem interferencia dos aviões da ONU.

E' a seguinte a posição no front, de acordo com as ultimas informações: a brigada britânica e a 24.ª divisão dos Estados Unidos ganharam quase 4 milhas ontem e agora estão a 2 ou 3 milhas a suleste de Pakchon, 10 milhas ao norte do rio Chongchong. A 1.ª de Cavalaria, ao norte de Kunuri, rechaçou novos ataques. A 6.ª divisão sul-coreana, na area de Wonni, tambem obteve ligeiros ganhos. Tambem realizou pequenos avanços a 8.ª divisão sul-coreana, na area de Tokchon.

EISENHOWER NO COMANDO

FORTH Worth, Texas, 8 — (INS) — O presidente da Universidade de Columbia, general Dwight Eisenhower, deu a entender, hoje, que será nomeado comandante chefe das forças defensivas ocidentais européias, ao declarar aos jornalistas: — "Parece-me que terei que ir á Europa ajudar a gente de lá a trabalhar junta".

Esta foi a primeira indicação de que o general será nomeado comandante chefe das forças das nações signatárias do Pacto do Atlantico. O general indicou, ao mesmo tempo, que, provavelmente, iria á Europa durante a próxima primavera, presumivelmente para tomar posse do cargo de comandante.

DERRUBADO UM CAÇA A JATO COMUNISTA

TOQUIO, 9 (Quinta-feira) — Os aviões de caça norte-americanos "F-80" ganharam a primeira batalha da historia entre aviões de propulsão a jato, ao derrubarem um caça comunista de fabricação russa e avariarem um outro, sem sofrerem perda alguma, enquanto "Super-Fortalezas Voadoras" destruiam 90 por cento da cidade de Sinuiju capital provisoria da Coréia do Norte. Quatro caças "F-80" travaram um combate aéreo que durou cinco minutos contra 8 ou 12 caças de propulsão a jato "MIG-15", de fabricação sovietica, e o primeiro aparelho desse tipo derrubado em batalha caiu ante as metralhadoras do piloto norte-americano tenente Russel Brown.

O comandante Evan Stephens, que dirigia a esquadrilha norte-americana, avariou um outro caça comunista, antes de os aviões inimigos conseguirem refugiar-se em territorio mandchuriano.

Outros "F-80" e "Mustangs F-51" travaram mais três combates, com caças "MIG-15", tendo os "Mustangs", avariado 3 aviões comunistas.

NOVA DIVISÃO EM LUTA

TOQUIO, 8 (U. P.) — O general MacArthur lançou em ação na Coréia mais uma divisão, a 3.ª de Infantaria dos Estados Unidos, que havia desembarcado no porto de Wonsan, na costa oriental da Peninsula.

A Terceira Divisão foi incorporada ao Décimo Corpo de [illegible], comandado pelo general de divisão Edward M. Almond.

Essa divisão partira dos Estados Unidos em transportes de guerra, ha cerca de dois meses, e estava mantida como reserva no Japão.

REFORÇOS CHINESES

TOQUIO, 8 (UP) — Relatorios fornecidos pelas unidades de reconhecimento das Forças Aéreas na Coréia informaram que poderosos reforços de comunistas chineses estão atravessando a fronteira, num comboio de cerca de setecentos veiculos.

Esse comboio foi avistado pela manhã quando se movimentava da Mandchuria para o Sul, sete quilometros ao sul das valiosas represas e usinas hidroeletricas do rio Yalu.

FAIXA NEUTRA

LONDRES, 8 (UP) — Soube-se que altas personalidades diplomaticas e militares estão insistindo em que os Estados Unidos concordem em que os comunistas chineses ocupem um "territorio-tampão", que será apenas uma faixa de terra, na propria Coréia do Norte, ao longo da fronteira com a Mandchuria.

Os ingleses estão convencidos de que a China Comunista está disposta a ir á guerra total, para não permitir que as forças das Nações Unidas, avancem até o rio Yalu, nas imediações de seus ricos centros industriais da Mandchuria.

Aqueles diplomatas e militares britanicos acham que a ocupação temporaria dessa faixa de terra pelos chineses, talvez numa profundidade de umas trinta milhas, ao sul do rio Yalu, será uma solução conciliatoria que evitará a guerra e permitirá que sejam "salvas as aparencias", tanto da parte da China comunista como de MacArthur.

Convidada a China comunista a participar dos debates na ONU

Intervirá na discussão sobre a guerra na Coréia

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — O Conselho de Segurança, aprovou, por 8 votos contra 2 e uma abstenção, a proposta convidando a China comunista a participar do debate sobre a informação do general Douglas Mac Arthur em que se acusa os comunistas chineses de intervenção na guerra coreana. Os Estados Unidos votaram a favor do convite enquanto que Cuba e a China nacionalista votaram contra. O Egito absteve-se de votar.

Esta foi a primeira vez que os Estados Unidos votaram a favor da admissão de representantes da China comunista em debates dos organismos da ONU.

A proposta aprovada pelo Conselho de Segurança foi apresentada pelo delegado britanico, Sir G. Jeeb, e na mesma "convida-se" e não "cita-se" — como haviam pedido os Estados Unidos — os representantes de Pekim.

CASO ESPECIAL

Por outro lado, o Conselho rejeitou uma proposta russa destinada a convidar os representantes do regime de Pekim a participarem de "todo" o debate sobre a questão coreana, que tem sido mais ou menos continua desde que os norte-coreanos invadiram a Coréia do Sul no dia 25 de junho último.

O delegado norte-americano, Warren Austin, declarou, na sessão vespertina do Conselho de Segurança, que, se as Nações Unidas decidirem ouvir as explicações dos comunistas chineses sobre a intervenção de suas forças na Coréia, deviam "citar" em vez de "convidar" os representantes do regime de Pekim.

Tanto a Grã Bretanha como a União Soviética disseram, na sessão matutina do Conselho, que se devia convidar os representantes comunistas chineses para assistirem ao debate sobre as acusações formuladas pelo general Mac Arthur a respeito da intervenção do regime de Pekim na luta na Coréia.

Austin disse que "os Estados Unidos se opõem vigorosamente á admissão na ONU de um representante do regime comunista chinês", porem admitiu que "poderiamos obter de testemunhas do regime comunis-

(Continua na 4.ª página)

Barrados os comunistas que pretendiam ir a Sheffield

LONDRES, 8 (U. P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg não poderá entrar na Grã Bretanha para assistir ao "Congresso Mundial de Paz" a inaugurar-se segunda-feira próxima, em Sheffield. Informou-se oficialmente que as autoridades britanicas submetem todos os delegados a minuciosa seleção e que até agora, indeferiram 200 pedidos, quase todos de pessoas da Europa Oriental. Mais de duzentos pedidos foram aprovados e os organizadores do Congresso de Sheffield dizem que participarão do mesmo 2.100 delegados.

O governo não permitirá tambem a entrada do pintor Pablo Picasso e nem tampouco do cientista francês especialista em energia atômica Frederic Joliot Curie. Não foi adotada ainda qualquer decisão a respeito do compositor soviético Dmitri Shostakovich.

A Rússia pensava enviar 65 delegados, porém, acredita-se que esse numero ficará muito reduzido.

REAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 8 (U. P.) — Uma medida judicial de urgência restituiu a liberdade a mais de 200 comunistas e outros esquerdistas, que haviam sido presos ontem á noite, uma vez que a policia não estava em condições de acusá-los por outro delito mais grave que o de reunirem-se ilegalmente, sem a necessária licença. A licença fôra concedida ao professor da Universidade de Havana, Elias Entrialgo, para uma reunião de despedida dos comunistas, que se dirigem a Sheffield, na Grã Bretanha, a fim de participarem do Congresso Mundial da Paz, porém a policia dissolveu a assembléia, quando esta degenerou em franco meeting comunista. Entre os detidos figuravam cerca de vinte comunistas estrangeiros, inclusive o mexicano Vicente Lombardo Toledano e sua esposa. Toledano não foi preso quando da intervenção policial, mas um pouco mais tarde, no aeroporto, quando se preparava para partir de avião para a Europa, esta madrugada.

JANTAR DANSANTE
Diariamente das 20 às 24 horas, com DJALMA FERREIRA e SEUS MILIONARIOS DO RITMO no "Studium do Hotel Excelsior Copacabana". Mesmos preços do restaurante sem consumação minima.
RESERVAS E INFORMES 27-0050
AR CONDICIONADO

ANTES DA DIPLOMAÇÃO DE GETULIO O PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO DA UDN

Predominio do dinheiro e da vulgaridade em 3 de outubro

Auto-necrologio eleitoral de Gilberto Freyre

Com um longo estudo sobre as eleições de 3 de outubro, marcadamente em relação ao pleito de Pernambuco despediu-se ontem da Camara o sociologo Gilberto Freyre, que não obteve a reeleição para a proxima legislatura. Não foi apenas um longo discurso, mas sobretudo um discurso substancioso, cheio de apreciações valiosas, fixando para a historia o panorama politico da atualidade.

"AUTO-NECROLOGIO"

O sr. Gilberto Freyre começou dizendo:

"Uma das vantagens dos que morrem nas batalhas simplesmente eleitorais sobre os que tombam sem vida nas batalhas de fogo e de sangue é a de que o morto politico pode fazer com a propria voz o proprio necrologio. O auto-necrologio. E' o que venho, neste momento fazer, já que não tive a honra de figurar no memoravel discurso com que, desta tribuna, o meu caro amigo e ilustre representante do Rio Grande do Sul, sr. Flores da Cunha — talvez a palavra mais eloquente e com certeza a mais generosa desta Casa — recordou os nomes e exaltou o valor daqueles que morreram ao amanhecer da ultima e rude batalha eleitoral e eleitoralmente mortos, não farão parte da Camara na proxima legislatura. Sou dos que morreram já ao anoitecer da batalha. Estou aqui para saudar, como morto eleitoral ainda quente, os recem-nascidos do ventre misterioso das urnas cuja responsabilidade será imensa nos dias turvos que a Nação já atravessa."

CONTRA A CANDIDATURA CLEOFAS

Passando ao exame das eleições em Pernambuco fez uma revelação: a de que nos entendimentos da Coligação havia combatido a escolha do sr. João Cleofas para candidato á governança do Estado. Mas isso não porque faltassem qualidades ao candidato, porque não considerava esse nome oportuno em dias de populismo exaltado. A condição de usineiro do candidato serviria a todas as explorações demagogicas dos grupos adversos e constituidos de plutocratas, comunistas e populistas. Por isso mesmo havia sugerido a escolha de nomes como os dos srs. Lauro Borba, Romero Marques, Angelo Souza e Anibal Freire.

Assentada, porem, a candidatura Cleofas, devotára-se á sua propaganda em 40 dias de campanha, durante a qual se esqueceu o orador de si mesmo. Não pleiteou votos para a sua reeleição a deputado e os que obteve no Recife foram dados espontaneamente pelos democratas genuinos, sobretudo pela mocidade ainda não corrompida pelos velhos politicos. Ninguem, nesses 40 dias, se batera tanto por um nome tão ilustre, inoportuno e impopular no Recife, como o do sr. João Cleofas, só equiparado em impopularidade naquela capital pelo seu adversario. Defendera com ardor uma candidatura-suicida.

O PODER DO DINHEIRO E A FUTURA CAMARA

Varios apartes foi o sr. Gilberto Freyre recebendo no decorrer da leitura do seu discurso. Um deles do sr. Soares

(Continua na 4.ª página)

Estillac Leal promete responder

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — O general Estillac Leal — informa o "Diario de Noticias" — dirigiu ao general Horta Barbosa, vice-presidente do Club Militar e que presentemente responde pela presidencia dessa entidade o seguinte telegrama:

"Acabo de tomar conhecimento da existencia de uma carta a mim dirigida em carater pessoal que suponho referir-se ao assunto relacionado com o Club. Nesta suposição, solicito ao prezado amigo aguardar o meu regresso, quando então examinaremos o assunto tratado na mesma. Abraços afetuosos — (a.) Estillac."

Diz ainda aquele jornal:

Pelo que conseguimos apurar, essa carta se relaciona com a publicação do rumoroso comentario sobre a politica internacional, na Revista do Club Militar, criticando a atuação dos Estados Unidos na Coréia. Essa carta é dos oficiais que integram o curso de Estado Maior do Exército, contendo, segundo informações, 40 assinaturas. Os referidos oficiais se dirigem ao general Estillac Leal na qualidade de presidente do Club Militar, a fim de conhecer o seu ponto de vista sobre a materia focalizada naquele artigo e se considera interpretar o pensamento da direção do Club."

Providencias de Odilon Braga para convocar o Cons. Nacional

Iniciados os contactos com os leaders em todo o país

Somente depois de terminada a apuração do pleito em todo o país, a UDN fixará posição face ao momento politico. Nesse sentido — e o reporter apresenta a informação com absoluta segurança — o sr. Odilon Braga já iniciou os necessarios contactos com os membros do Conselho Nacional do partido, que é, como se sabe, o unico orgão autorizado a tomar deliberações definitivas. E' pensamento do sr. Odilon Braga, como de resto de quase todos os leaders da agremiação, venha o Conselho Nacional a reunir-se antes da diplomação, pelo TSE, dos srs. Getulio Vargas e Café Filho.

RUMOS DEFINITIVOS

Até o momento, apenas o Diretorio Nacional udenista vem realizando reuniões, a fim de examinar os assuntos que mais imediatamente interessam ao partido. Todavia, qualquer pronunciamento oficial só poderá ser ditado pelo Conselho Nacional. E' verdade, entretanto, que as reuniões do Diretorio não deixam de refletir as inclinações do partido, podendo-se apontar, como exemplo a atitude de independencia face ao futuro governo, já anunciada em nota oficial.

Explica-se, assim, a convocação do Conselho Nacional antes da diplomação dos srs. Getulio Vargas e Café Filho. A UDN terá, então, oportunidade de se manifestar sobre a denominada tese de maioria absoluta, ou, se fôr o caso, sobre a sua conduta no proximo quinquenio presidencial.

NA DEPENDENCIA DO BRIGADEIRO

Em sondagens realizadas entre os "leaders" da UDN, ontem, na Câmara e no Senado, colheu o reporter a certeza de que depende do pronunciamento do brigadeiro Eduardo Gomes a posição do partido no que diz respeito a o movimento pró-anulação da vitória do sr. Getulio Vargas. Vale ressaltar, a propósito, que o candidato udenista desmentiu de maneira formal as noticias, segundo as quais estaria contrario ao sistema das maiorias relativas na escolha do presidente e vice-presidente da Republica. O desmentido, entretanto, não implica numa acei-

(Continua na 4.ª página)

Contrarios à prorrogação

Posição dos leaders do PSD — Dificuldades

Medeiros LIMA — (O JORNAL)

A prorrogação dos mandatos parlamentares, estudada e admitida por ocasião da ultima reunião do Diretorio Nacional da UDN, encontra serias resistencias nos circulos politicos estranhos aquele partido. Embora o PSD não se tenha até o presente momento manifestado a respeito é quase certo que os seus leaders, ou pelo menos alguns deles, são contrarios a medida, não só do ponto de vista politico como constitucional.

Em principio a prorrogação de modo geral é considerada pelos que se opõem á convocação como um desrespeito ao ato das disposições transitorias, segundo o qual o mandato dos atuais deputados se extingue com o do presidente da Republica.

Se isto é certo, não menos certo é que nada impede a convocação extraordinaria do novo Congresso para primeiro de fevereiro, que pode ser feita por deliberação de um terço do Senado Federal.

Essa ultima hipótese é que esta sendo considerada por aqueles circulos politicos que se mostram reservados quanto á decisão tomada pela UDN de estender os mandatos dos atuais parlamentares, que não poderia ser realizado sem quebra do preceito constitucional, coisa que não ocorre com relação á ultima hipotese, isto é, da convocação extraordinaria do novo congresso.

Colocado o problema nestes termos, a UDN terá que enfrentar seria oposição na Camara dos Deputados ao submeter á debate o seu ponto de vista.

2 cruzadores para o Brasil

Concluidas as negociações com os EE. Unidos

A compra nos Estados Unidos de dois contra-torpedeiros, transação efetivada, segundo comunicado oficial do Ministerio da Marinha, no dia 6 do corrente, constitui a etapa inicial do programa de reaparelhamento da nossa Marinha de Guerra, resultante dos entendimentos realizados com as autoridades norte-americanas pelo almirante Flavio Medeiros, chefe do Estado Maior, em sua recente visita a Washington.

Esses vasos de guerra, que ainda se encontram em boas condições operacionais, fazem parte do material excedente que o governo norte-americano está autorizado a vender ás republicas latino-americanas, de acordo com o programa de assistencia militar para defesa do continente.

Os dois cruzadores serão utilizados como capitaneas das flotilhas de contra-torpedeiros, constituidas de unidades novas e de alto poder combativo.

Novas unidades deverão ser adquiridas, oportunamente, para substituir os navios obsoletos e para formar novos conjuntos taticos destinados a propiciar uma cobertura mais eficiente do nosso extenso litoral.

RETEEM OS DEMOCRATAS O CONTROLE DO NOVO CONGRESSO DOS EE. UNIDOS

Maioria apenas de duas cadeiras sobre os republicanos no Senado

WASHINGTON, 8 (INS) — O Partido Democrata conseguiu conquistar uma pequena margem de maioria e assim obter o controle do novo Congresso dos Estados Unidos.

Os republicanos, por sua vez, tiveram eleitos os senadores Robert Taft, de OHIO, e Eugene Millikin (Colorado) e os governadores Thomas Dewey (Nova York) e Earl Warren (California), que foram reeleitos.

O leader do Senado, o democrata Scott Lucas, de Illinois e o leader democrata Francis Myers, da Pennsylvania, perderam suas cadeiras, bem como Millard Tydings (Maryland) e Elbert Thomas (Utah).

O controle da Camara dos Representantes ficou com os democratas quando os resultados finais demonstraram que nas eleições de ontem foram eleitos 224 democratas contra 179 republicanos.

Para contarem com a maioria na Camara, os democratas precisavam de apenas 218 cadeiras.

42 MILHÕES DE ELEITORES

Calcula-se que compareceram ás urnas cerca de 42 milhões de eleitores, um numero record em eleições em que não era disputada a presidencia.

Na realidade, os eleitores atacaram a administração de Truman reduzindo a maioria democratica tanto na Camara como no Senado e deve ser salientado que qualquer combinação entre os republicanos e os democratas do sul, na Camara, daria resultados perigosos para os democratas.

Os principais criticos á politica de Truman, todos republicanos, foram re-eleitos e os atuais leaders democratas foram eliminados do Senado. Um sinal desse repudio foi a reeleição do senador Taft contra uma coligação de trabalhadores de todos os sindicatos do estado de Ohio. Os republicanos acrescentam á sua vitoria em favor de Taft, a derrota do leader democrata no Senado, Scott Lucas que foi vencido por Everett McKinley, um congressista que fez a sua campanha politica na base de combate ao que chama de politica errada do governo na Asia.

Outros vencedores republicanos foram o governador Thomas Dewey de Nova York, e Earl Warren, da California que foram re-eleitos.

COMPOSIÇÃO DO SENADO

NEW YORK, 8 (AFP) — E' agora definitiva a composição do Senado no 82.º Congresso norte-americano (1950-52): 49 cadeiras democratas e 47 cadeiras republicanas.

Com a vitoria oficial no Estado de Washington do senador democrata Warren G. Magnuson, reeleito, estão preenchidas todas as cadeiras, com a maioria de dois votos do Partido Democrata.

DERROTADO UM DOS CONSELHEIROS DE ROOSEVELT

NEW YORK, 8 (R) — O governador Chester Bowles, democrata "new dealer", um dos mais destacados conselheiros do falecido presidente Roosevelt, admitiu ter sido derrotado pelo republicano John Lodge, em Connecticut.

A derrota do governador Chester Bowles em Connecticut, do senador Scott Lucas em Illinois e do senador Millard Tydings em Maryland foi considerada violento ataque contra o governo.

Como leader da maioria, o senador Lucas foi o responsavel pelo apoio á politica do governo.

Em sua qualidade de presidente dos Serviços Armados, o senador Tydings desempenhou papel saliente nos programas de rearmamento e em outras questões ligadas aos tres ramos da defesa.

Ambiente de calma em São Luiz

S. LUIZ, 8 (Meridional) — Chegou a esta capital o comandante Raul Reis, observador pessoal do presidente da República, que ás primeiras horas da noite, comunicou-se pelo telefone com o ministro da Justiça, informando ter encontrado o ambiente calmo, reinando grande expectativa em face da apuração das urnas do interior.

Sabe-se que o TRE requisitará força federal ao TSE, no momento oportuno, se assim julgar necessário. Hoje não houve apuração.

CONHECIDOS OS RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES EM MAIS QUATRO ESTADOS

Dados sobre o Pará, Espírito Santo, Mato Grosso e Rio G. do Sul

Alem de outros Estados já publicados pelo O JORNAL, terminou a apuração do pleito no Pará, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Espirito Santo.

De acordo com os resultados fornecidos pela Agencia Meridional, o sr. Christiano Machado venceu o pleito no Pará, seguido dos srs. Getulio Vargas, Eduardo Gomes e Mangabeira, cabendo a vice-presidencia ao sr. Altino Arantes. O sr. Prisco dos Santos venceu o ex-governador Moura Carvalho, na eleição para o Senado, tendo a suplencia recaido no sr. Democrito Noronha. Para governador, o general Zacarias de Assunção obteve 93.572 votos, contra 93.012 obtidos pelo general Magalhães Barata.

O PSD fez 5 deputados: os srs. Lameira Bittencourt, Augusto Meira, Nelson Parijós, Armando Corrêa e Oswaldo Orico. A Coligação Democratica Popular fez 4 deputados: os srs. Epilogo de Campos, Virginio Santa Rosa, Deodoro de Mendonça e Paulo Magalhães.

EM MATO GROSSO

Em Mato Grosso, o sr. Getulio Vargas obteve maioria, seguido dos srs. Eduardo Gomes, Christiano e Mangabeira. A vice-presidencia coube ao sr. Café Filho com menos de mil votos de diferença para o sr. Odilon Braga. Para governador elegeu-se o sr. Fernando Corrêa, cabendo a vice-governança ao sr. João Leite e a representação no Senado Federal ao sr. Silvio Curvo. Para a Camara federal a UDN conseguiu eleger tres deputados, os srs. Dolor de Andrade (reeleito), Athayde de Bastos e Aral Moreira, tendo o PSD conseguido as duas restantes cadeiras da representação os srs. João Ponce de Arruda, que foi o candidato mais votado — 11.009 votos — e o sr. Filadelfo de Azevedo. Para a Assembléia Estadual a UDN fez 12 deputados, o PSD 11 e o PTB 7.

NO RIO GRANDE DO SUL

São os seguintes os resultados definitivos no Rio Grande do Sul. Para presidente: Getulio Vargas, com 346.789 votos. Christiano — 207.613. Eduardo Gomes — 147.571 e Mangabeira — 639. Para vice-presidente, Café Filho — 220.965. Altino — 208.491. Odilon — 153.479, obtendo os srs. Vitorino e Alipio Correia votação inexpressiva.

(Continua na 4ª pag.)

Reajustamento quase geral com excessivo onus para o Tesouro

Disvirtuada a reestruturação dos almoxarifes

O sr. Afonso Arinos ocupou ontem a tribuna da Camara, a fim de apontar os graves inconvenientes da aprovação, pela Comissão de Justiça, das emendas apresentadas á mensagem presidencial que reestrutura a carreira de almoxarife da União. Como se sabe, essas emendas, visando tambem a reestruturação de outras carreiras — escriturarios, datilografos, etc. — transformaram completamente a primitiva feição da mensagem. Basta dizer que o projeto do Executivo previa, apenas, um onus para o Tesouro de Cr$ 100.000,00. Admitidas porem, as emendas em apreço, esse onus se eleva a mais de 1 bilião de cruzeiros.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Não padece duvida que as carreiras a serem beneficiadas através da mensagem presidencial, caso venha a mesma a ser convertida em lei, merecem de fato melhoria de vencimentos. De resto, é sabido que todo o funcionalismo publico da União necessita de ampla reestruturação, a exemplo do que ocorreu, recentemente, em relação a inumeras classes do funcionalismo municipal. Mas essa providencia é da alçada exclusiva do Executivo, que a qualquer instante poderá propô-la ao Congresso. Este é que não pode — paragrafo 2º do artigo 67 da Constituição — autorizar aumento de despesas em serviços já existentes. A admitir a cooperação do Legislativo, nos moldes pretendidos pelas emendas aprovadas na Comissão de Justiça, ficaria o Executivo privado de uma das prerrogativas mais essenciais á boa gestão das coisas publicas.

VERDADEIRA "ARCA DE NOÉ"

O "projeto dos almoxarifes" foi ontem remetido á Comissão do Serviço Publico Civil, que o apreciará. Segundo apurou a reportagem, vários membros desse orgão tecnico pretendem aproveitar a oportunidade para tambem oferecer emendas visando a melhoria de outras carreiras. Tudo indica, assim, venha a mensagem a transformar-se numa verdadeira "Arca de Noé", conforme declarou o sr. Hermes Lima. Aliás, o representante socialista, bem como o deputado mineiro, sustenta que a aprovação das emendas pela Comissão de Justiça é uma inconstitucionalidade. O Legislativo não poderia, a seu ver, ampliar e deformar os projetos do Poder Executivo, devendo sua cooperação cingir-se rigorosamente ás propostas.

Por ultimo, vale transcrever um aparte do sr. Ruy de Almeida, que reflete bem o aspecto mais real do problema:

— O melhor é fazer a reestruturação geral do funcionalismo, mas de maneira legal.

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Mais residencias luxuosas e menos habitações populares

Razões da crise atual — Panorama do mercado imobiliario

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

Cinicos comparam o Brasil com a China.

São Paulo e Rio de Janeiro são comparados com Shangai, a grande metropole asiatica, dotada de um poder de compra igual aos standards internacionais. O resto do país é um imenso "hinterland", sem expressão economica e de uma capacidade aquisitiva ilusoria.

A comparação, sem duvida, se baseava na realidade. A coexistencia de dois mercados, dentro de nosso territorio ainda é um fato indiscutivel. Mas acontece que houve uma grande mudança na ultima decada. O "segundo mercado", o do desprezado do interior se desenvolveu um pouco mais depressa do que na fase pre-capitalista que se extende no Brasil quase até os primordios da segunda guerra mundial.

Para ramos inteiros da producão agricola e manufatureira, os dois mercados já se confundem. Rio e São Paulo constituem somente partes de um unico mercado dimensional, onde prevalece um novo criterio: produzir em maior quantidade e a preços mais acessivos.

Em certas atividades, a unificação ainda não se operou, e coexistem dois mercados estancados, incomunicaveis, um satisfazendo uma clientela pouco numerosa mas dotada de alto poder de compra, e, o outro contando com os milhões de cidadãos de recursos modestos.

DIFICILMENTE EXPLICAVEL

Temos pois diante de nós o paradoxo, de poder ler nas estatisticas do IBRG o impressionante numero de novos edificios acabados, é de notar ao mesmo tempo (sem que seja estatisticamente [illegible] bem entendido), que a falta de moradia nunca era maior do que agora.

Simplesmente, os dois mercados não se encontram. A industria de construções fala de crise, reclama financiamento, se queixa da alta dos preços das materias primas e apela para o publico para compreender a sua situação.

E' facil retrucar que outros ramos de atividade tambem não contam com financiamento e que o encarecimento dos produtos básicos é mundial e atinge todos os setores, mais, aliás os não apontados nas queixas da industria, do que os mencionados, como demonstra a seguinte tabela dos aumentos dos preços de material de construção, que tem a vantagem de incluir os principais produtos, e extender-se sobre um periodo bastante expressivo, contando com dados insuspeitos.

O PROBLEMA E' DE TODA A MANUFATURA

Mas não basta manter polemica sobre um determinado ramo de atividade, cuja situação de nenhum modo é peculiar: consideramos que do ponto de vista da aplicação dos capitais disponiveis no Brasil, uma fração demasiadamente elevada se dirige para o mercado imobiliario. E' um defeito não somente brasileiro, mas latino-americano. Todos os observadores da economia nacional destacam o fato, como fizeram ainda os tecnicos da Missão Abbink.

A tendencia se explica pela inflação permanente em nosso continente, onde a preferencia de seus habitantes para **bens de raiz é tão pronunciada como na Europa o habito de colecionar moedas de ouro, procurando garantia contra a desvalorização monetaria.**

Até agora, a industria de construções não se manifestou sobre o assunto, pois a tradição alimentou este ramo de capitais que ai espontaneamente afluiram. Ultimamente, a alta taxa de juros prevalescente no mercado de titulos publicos desviou fundos particulares para este setor e logo o ramo das construções sofreu as consequencias. Sublinhamos porém que só a organização conjunta de uma super-estrutura financeira da nação, com um mercado de capitais desenvolvido, poderá fornecer financiamento para todos os empreendimentos produtivos.

A CRISE TEM RAIZES BEM REMOTAS

Dificilmente poderá ser estabelecida uma comparação entre os preços dos diversos setores e o jogo dos anos-base permite provar qualquer tese. Sublinhamos que visivelmente a ascensão dos preços dos materiais de construção não seguiu inteiramente o ritmo de crescimento dos preços para predios acabados.

Que os dois mercados não se encontram, não é certamente o resultado do aumento de preço dos materiais de construção efetuado nos ultimos meses. É o resultado de uma tradição cujos reflexos são tambem visiveis em outros setores. Criar o mercado imobiliario unico, eliminar o aparente paradoxo da simultanea falta de moradias modestas e a "sobra" de apartamentos e predios de luxo, é tarefa urgente, pois a prosperidade de um tradicional ramo industrial depende disso. A orientação a seguir exige aliás, um duplo esforço: um da propria industria que devia se concentrar mais sobre o problema da produção em série e a preços reduzidos, e, um do governo para facilitar o acesso deste ramo eminentemente social, aos fundos disponiveis, seja da economia particular, seja dos cofres publicos.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Comemorações do 125.º aniversário do Diario de Pernambuco
Nova legislação sobre a industria do vinho
3.ª PAGINA
Forças armadas, o 3 de outubro e os politicos — Murilo Marroquim
4.ª PAGINA
A miséria decente — Teofilo de Andrade
O drama dos Cadillacs
8.ª PAGINA
Corte do fornecimento de energia a partir do dia 20
Test sobre a qualidade do tipo de laranja para exportação
Noticiario dos Estados — 6.ª pagina; Policia e Prefeitura — 5.ª pagina; Esportes e Turf — 1.ª da 2.ª; Noticiario dos Ministérios — 2.ª da 2.ª

CALDEIRAS
CYCLOPE
VERTICAIS * HORIZONTAIS * AQUITUBULARES
MARITIMAS * TIPO LOCOMÓVEL
Aparelhos para usinas de açucar
Aparelhos para a indústria em geral
Orçamentos e estudos sem compromisso
FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR CYCLOPE S/A
Rua Visconde de Parnaiba, 1120 — São Paulo